

HÁ DIFERENÇAS NA COORDENAÇÃO E EQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO SEXO E A IDADE?

SANTOS, D.; ZANELLA, L. W.; SOUZA, M. S.; VALENTINI, N. C.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
danisantos07@hotmail.com

A coordenação e o equilíbrio são essenciais para o um desempenho proficiente em tarefas diárias, recreativas e esportivas, e o consequente envolvimento de crianças em atividades físicas voltada a promoção da saúde. Níveis proficientes de coordenação motora são resultados de experiências em tarefas diversificadas mediadas por adultos para a criança ao longo do desenvolvimento, portanto suscetíveis as influências culturais. Especificamente oportunidades diferenciais para os sexos pode resultar em trajetórias motoras distintas de meninos e meninas. Objetivo: comparar a coordenação corporal, coordenação bilateral e equilíbrio de meninos e meninas de 6 e 7 anos. Métodos: participaram do estudo 29 meninos e 47 meninas de 6 e 7 anos matriculados na rede pública de ensino de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. O domínio de Coordenação Corporal da bateria de testes Buininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency – Second Edition (BOT-2), composto pelos subtestes de coordenação bilateral e equilíbrio, foi utilizado no presente estudo. ANOVA One Way foi utilizada para comparar a coordenação em relação ao sexo e a idade. O nível de significância adotado no estudo foi de $p < 0,05$. Resultados: Os resultados indicaram: 1) desempenho superior dos meninos aos 6 e 7 anos ($p < 0,05$) na coordenação corporal e na coordenação bilateral; 2) Diferenças estatísticas entre os sexos não foram observadas no equilíbrio ($p > 0,05$); 3) não foram encontradas diferenças estatísticas entre as idades na coordenação corporal, coordenação bilateral e equilíbrio ($p > 0,05$). Conclusão: Os resultados encontrados evidenciam níveis mais elevados de coordenação para meninos e ressaltam a importância de incentivar e oportunizar experiências semelhantes entre meninos e meninas, a fim de amenizar possíveis atrasos na coordenação corporal, especialmente de meninas.

Palavras-chave: Desempenho Psicomotor; Sexo; Criança